

:. :

:. :. :. :. :

:. :

:. :

"(...)

Deitado eternamente em berço esplêndido

(...)"

:. :. :. :. :

Fé [do lat. *fide*.] S. f.

:. :. :. :. :

:. :. :. :

1. Crença religiosa: "De tanto sofrer perdeu a fé." (...)

:. :. :

[Cf. *fê*]

As aspas, a abrir e a fechar, que em tinta aparecem sob a forma de vírgulas em posição natural ou invertidas, singelas ou dobradas, representam-se pelo sinal :. " (2,3,6); as que revestem a forma de pequenos ângulos, também simples ou duplos, têm como correspondente braille o sinal composto :. « (6;2,3,6); outras variantes de aspas são representadas pelo sinal composto :. (5,6;2,3,6).

Exs.: O professor: ∴ «Leia o soneto ∴ "Alma minha, gentil ∴". ∴. »

Leu: ∴ "... ouviu-se dizer: ∴. «É inadmissível tão pouca consideração por um ser humano, por alguém que também é «filho de Deus»! Uma chocante falta de solidariedade ∴. ». Um silêncio pesado e comprometedor ficou a ressoar, ... ∴. " Deixou descair o manuscrito nos joelhos.

Quando num texto em colunas, se pretende usar aspas por baixo de palavra ou palavras significando igual, idem, a mesma coisa, etc., usa-se em braille o sinal de aspas duplo ∴∴. "" (2,3,6;2,3,6), a fim de facilitar a sua identificação.

Ex.:

Eu tenho andado

Tu tens ∴∴. ""

Ele tem ∴∴. ""

Nós temos ∴∴. ""

Vós tendes ∴∴. ""

Eles têm ∴∴. ""

Ainda quando não seja possível ou prático reproduzir em braille um texto disposto por colunas, o sinal de aspas duplo pode, mesmo assim, empregar-se, desde que o elemento por ele representado ocorra em início de linha e duas ou mais vezes consecutivas.

Exs.: Cícero. Discurso em Defesa do Poeta Árquias

∴∴. "" Discurso sobre Catilina

∴∴. "" Discurso sobre Horácio

... todos os mesmos... - pensou consigo o fidalgo.
 ...

- São todos os mesmos... - pensou consigo o fidalgo.

... entre outras coisas - disse que lhe doía.
 ...

Então ele - entre outras coisas - disse que lhe doía.

Cada um tinha seu estatuto, conforme a sua classe social
 - clero, nobreza ou povo.

Cada um tinha seu estatuto, conforme a sua classe social

- clero, nobreza ou povo.

O sinal ⠠ • (2,4,6;1,3,5) representa um círculo e serve para destacar entradas em enumerações.

Ex.: Os títulos que se seguem correspondem a publicações periódicas em braille:

⠠ • "Poliedro", revista de tiflologia e cultura

⠠ • «Revista _Brasileira para _Cegos»

⠠ • «Pontinhos», Revista infanto-juvenil

⠠ • "Ponto e Som", Cultura e informação

69-R/C Esq.

69-R/C Esq.

Matemática|Língua Portuguesa

Matemática|Língua Portuguesa

empregado| empregador

empregado| empregador

Se as barras ocorrem em final de linha, torna-se necessário repeti-las no início da linha imediata.

Ex.: Dec.-Lei N.º 496/

/77, de 5 de Novembro

Dec.-Lei N.º 496/

/77, de 5 de Novembro

As setas horizontais - para a direita \rightarrow (2,5;1,3,5), para a esquerda \leftarrow (2,4,6;2,5) e de sentido duplo \leftrightarrow (2,4,6;2,5;1,3,5) - empregam-se isoladamente e, se ocorrerem no fim de uma linha, não se repetem no início da linha seguinte.

Exs.: cloro + brometo de potássio \rightarrow cloreto de potássio

cloreto de potássio

cloro + brometo de potássio \rightarrow cloreto de potássio

Na escrita de textos em línguas estrangeiras emprega-se a Grafia Braille dos respectivos idiomas. (V. Apêndices.) Porém, em palavras estrangeiras isoladas e pouco frequentes, ou ainda na grafia de palavras portuguesas que contenham vogais acentuadas para as quais não haja sinal braille correspondente neste Código, antepõe-se às letras os diacríticos seguintes:

ⱪ - acento agudo	Ex.: ⱪⱫⱬⱭⱮ cómo
ⱪ - acento grave	Ex.: ⱪⱫⱬⱭⱮ frère
ⱪ̂ - acento circunflexo	Ex.: ⱪ̂ⱫⱬⱭⱮ paraître
ⱪ̣ - trema	Ex.: ⱪ̣ⱫⱬⱭ für
ⱪ̤ - til	Ex.: ⱪ̤ⱫⱬⱭ nenhuma

47

O restituidor de significado original representa-se pelo sinal : (5,6). Emprega-se em contexto estenográfico, imediatamente antes de uma palavra para indicar que todos os seus caracteres têm o valor original.

Quando necessário, emprega-se igualmente para fazer cessar um significado atribuído em novos sinais, criados ao abrigo do disposto na secção 43, restituindo assim a qualquer sinal o seu significado próprio.

1. Títulos e subtítulos

Exs.: (título centrado):

O Direito Sucessório

Abstract

Generalidades

(título à margem):

O Direito Sucessório

Subject	Number of correct responses
1	8
2	9
3	7
4	6
5	5
6	4
7	3
8	2
9	1
10	0
11	0
12	1
13	2
14	3
15	4

Generalidades

3. Parágrafos

Para destacar claramente os parágrafos, a abertura faz-se no terceiro espaço. Contudo, excepcionalmente, são admitidas outras aberturas.

O parágrafo americano, muito utilizado em tinta, que consiste em não fazer qualquer abertura e em separar os parágrafos por uma linha em branco, não é recomendável em braille, por provocar a descontinuidade do texto e prejudicar a economia de espaço.

Quando há necessidade de economizar espaço (em apontamentos, publicações periódicas, etc.), pode usar-se o parágrafo compacto. O sinal de pontuação pelo qual um parágrafo termina é seguido de três espaços; o novo parágrafo principia a seguir, na mesma linha, e a linha imediata começa, pelo menos, no terceiro espaço.

Ex.: "A primeira tentativa conhecida para construir um sistema de escrita em relevo, foi feita, à volta de 1517, por Francisco Lucas, de Saragoça, que inventou uma série de letras gravadas em pranchas delgadas de madeira. "Levado para Itália, cerca de 1575, este sistema foi aperfeiçoado por Rampansetto, de Roma, mas falhou por ser de leitura difícil."

O parágrafo compacto não se aplica circunstancialmente quando o início de cada parágrafo não puder ser claramente assinalado pela reentrância da linha imediata e quando os parágrafos estiverem referenciados com números, letras, etc. Faz-se então a abertura do parágrafo conforme se estabelece no número 48 e retoma-se depois o parágrafo compacto.

4. Destaque de textos

As caixas em que se destacam pequenos textos podem e devem ser reproduzidas em relevo, utilizando para isso linhas horizontais e verticais.

Ex.: É regra fundamental para o bom funcionamento de um ficheiro que:

Quando se tiver de retirar uma ficha por período alongado, fique no seu lugar uma indicação com o nome da pessoa que o fez, a secção onde trabalha e a data em que a retirada se verificou.

5. Textos em versos

A transcrição dos textos em verso começa-se na margem, procurando sempre seguir a disposição do texto em tinta. Se o verso for muito extenso e ocupar mais de uma linha, o excesso não deverá começar antes do terceiro espaço.

Exs.:

Bailai sob as lagrimosas

Estrelinhas misteriosas,

Cintilações, nebulosas,

Frémitos vagos d'empíreos!...

Deus golpeia a aurora p'ra dar sangue às rosas,

Deus ordenha a Lua p'ra dar leite aos lírios!...

6. Estrofes

As estrofes separam-se entre si geralmente por linha em branco. No caso de poemas formados por estrofes com número variável de versos, sempre que o final de uma estrofe coincida com a última linha da página braille, deve deixar-se em branco a primeira linha da página seguinte.

7. Versos num texto em prosa

Quando num texto em prosa ocorrem versos, deve dar-se-lhes a disposição adoptada no original.

a) Tratando-os como prosa, separados uns dos outros por barra.

Ex.: Camões fala-nos então de como Inês estava nos campos do Mondego

*Aos montes ensinando e às ervinhas / O nome, que no peito escrito
tinhas*

Trata-se de uma das mais belas páginas líricas de "Os Lusíadas". Os seus versos deixaram de ser "Escritos pela mão do Fingimento, / Cantados pela voz da Dependência".

b) Escrevendo-os linha a linha.

Ex.: Alguns poetas usam a minúscula no princípio de cada verso quando a pontuação o permite, como se vê nesta quadra de Castilho:

Aqui, sim, no meu cantinho,
vendo rir-me o candeeiro,
gozo o bem de estar sozinho
e esquecer o mundo inteiro.

8. Separadores de páginas

Na escrita em tinta empregam-se às vezes separadores de textos ou de partes de um texto. Nas edições braille, para o mesmo efeito podem usar-se diversos grafismos.

Exs.:

⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠

⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠

⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠

⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠

⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠

⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠⠠

.....

.....

=====

9. Paginação

Para paginar os textos braille reserva-se a primeira ou a última linha da página. O número coloca-se, geralmente, no extremo direito da linha ou a meio dela, podendo, nesta última posição, ser dispensado o emprego de sinal de número.

Sempre que se quiser aplicar ao livro braille a forma mais comum de numerar as páginas do livro em tinta, ou seja, nos extremos mais afastados da lombada, os números deverão manter, pelo menos, três espaços em branco à esquerda.

Quando na página braille se indica o número da que lhe corresponde no texto em tinta - o que é sempre vantajoso - esta indicação deve figurar na mesma linha utilizada para a paginação braille. Em Portugal é corrente colocar ao centro a numeração da página braille e à direita a da página em tinta. Quando se optar por numerar a página braille à direita, a numeração da página em tinta será colocada a partir da quarta célula. Se a página braille contiver texto de duas ou mais páginas do original em tinta, podem-se escrever os números da primeira e da última, ligados ou não por hífen. (V. sinal de transpaginação)

Se os extremos da linha se ocupam com a paginação do livro braille e do livro em tinta, a parte central pode aproveitar-se para inclusão de quaisquer referências; se a paginação do original se não indica e a paginação do livro braille se efectua somente nas páginas do lado direito, o resto da linha pode ser preenchido com texto. Num caso como noutro é necessário garantir uma distância não inferior a três espaços entre o texto e os números das páginas.

10. Sinal de transpaginação

Sempre que o fim das páginas braille e em tinta não for coincidente, pode indicar-se a mudança de página do texto em transcrição, colocando entre espaços o sinal de transpaginação ... ~: (5;2,5).

Exs.:

2 7-8

A linguagem falada ou escrita percebida pelos ~: nossos sentidos é, realmente, o instrumento de comunicação por excelência.

47-48 35

A comunicação é a base desta acção recíproca, destas relações entre o homem e o homem. ~: Por que aprendemos sobre tais coisas?

Se a página em tinta terminar por palavra translineada, o sinal de transpaginação colocar-se-á só depois de toda a palavra escrita.

Quando se utilizam ambas as faces do papel e não se inclui a paginação do original em tinta, pode numerar-se apenas as páginas ímpares.

11. Notas ao texto

As notas ao texto devem escrever-se, sempre que possível, no rodapé da página braille em que ocorrem as respectivas referências.

As notas podem ser referenciadas por meio de números, letras, asteriscos, etc. Em braille as referências colocam-se sempre entre parênteses e isoladas relativamente à palavra ou expressão que é objecto de nota.

Nas transcrições para braille, as notas à margem devem ser convertidas em notas de pé de página. Para isso, é necessário referenciá-las, escolhendo-se um tipo de referência que permita distingui-las de outras notas de pé de página porventura existentes.

O texto das notas deve observar uma margem diferenciada de dois ou três espaços e ser separado do texto principal por uma sucessão de pontos que, partindo do primeiro espaço, preencha, pelo menos, um terço da linha.

Cada nota deve começar em novo parágrafo, com a indicação da respectiva referência.

Quando o texto de uma nota já não puder ser inserido no fundo da página em que a referência aparece ou aí não couber integralmente, escreve-se, total ou parcialmente, no pé da página seguinte, também separado do texto principal por uma linha de pontos.

Pode acontecer que, na mesma página onde se insere total ou parcialmente uma nota com referência na página anterior, outras referências apareçam. Então, todas essas referências deverão formar uma sequência ordenada que só terminará quando o final do texto da última nota ocorrer no final da página.

Se as notas forem extremamente frequentes ou muito extensas, também podem inserir-se no fim do capítulo ou do volume. Se for inserido no fim do volume, o texto das notas deverá então figurar em página nova e ser introduzido pelo título "Notas".

APÊNDICES

Apêndice 1- Escrita Braille em Contexto Informático

A ocorrência crescente de expressões informáticas na literatura quotidiana - endereços de Internet, correio electrónico, nomes de ficheiros, etc. - gerou a necessidade de criar condições braillográficas que tornem fácil e clara a leitura e escrita.

Para se alcançar esta finalidade, foi preparado um conjunto de símbolos e de regras para ser usado exclusivamente em contexto informático, o qual figura neste Apêndice.

Por outro lado, a especificidade da simbologia informática desaconselha que os respectivos símbolos e regras se misturem com os demais símbolos e regras da escrita braille. Por isso, foi criado o **sinal delimitador de contexto informático**.

1. Símbolos Usados em Contexto Informático

(ordem braille)

⠠⠠ / (2,5,6) barra

⠠⠠ @ (3,4,5) arroba

⠠⠠ | (4,5,6) barra vertical

⠠⠠ ⠠ (5) sinal de translineação

⠠⠠ ⠠⠠ (5;2) sinal delimitador de contexto informático

⠠⠠ ⠠ \ (5;3) barra invertida

⠠⠠ ⠠⠠ (5; 3,6) indicador de início e fim de sublinhado

⠠⠠ ⠠ (4,6) indicador de diacrítico autónomo

⠠⠠ ⠠ # (4,6; 3,4,5,6) cardinal

⋮ . ‘ (6) apóstrofo

Obs.: Os parênteses, empregados em contexto informático, são os representados pelas formas simples: \cdot \cdot $()$ $(1,2,6)$ $(3,4,5)$.

extremo(2).txt

www.acapo.pt

<http://www.perkins.pvt.k12.ma.us>

.. .. : : : : : : : : : : : : : : ..

ibc@infolink.com.br

- 2.2. O sinal : _ (4,6) deve preceder o diacrítico autónomo. Considera-se diacrítico autónomo aquele que não afecta qualquer carácter. Escreve-se, portanto, explicitamente.

Exs.: .. : : : : : : : : : : : : : : ..

: : : : : : : : ..

<http://www.rit.edu/~easi/>

.. : : : : : : : : : : : : : : ..

: : : : : : : : : : ..

<http://intervox.nce.ufrj.br/~amuniz/>

- 2.3. O sinal :.. _ (4,6;3,6) representa o carácter «sublinhado» que não afecta qualquer outro carácter.

Exs.: .. . : : : : : : : ..

*.#x_

.. : : : : : : : : : : : : : : ..

: : : : : : : : : : : : : : ..

: : : : : : : : : : : : : : ..

www.brailenet.jussieu.fr/navigateur/braillesurf_avec_ie.exe

.. ..

http://www.lerparaver.com/maillinglist_querersaber.html

- 2.4. O sinal ·.. (5;3,6) indica o início e o fim de sublinhado, seja de um carácter, seja de uma expressão.

Exs.: Para copiar os ficheiros com extensão .ex_, da unidade A: para a unidade C: escreva, na linha de comando do DOS, a expressão abaixo sublinhada:

.. ..
copy a:*.ex_ c:

O comando:

.. ..
 titulo='~--Apêndice 1~-'; guarda na variável «titulo» a expressão que aparece sublinhada.

- 2.5. A barra vertical : | (4,5,6) só será precedida ou seguida de espaço se o for no original.

Exs.: Pode-se exibir o conteúdo do ficheiro «teste.txt», digitando na linha de comando: : type teste.txt|more

Apêndice 2 - Símbolos Usados em Outros Idiomas, Inexistentes em Português ou Representados por Sinais Braille Diferentes

- Alemão
- Dinamarquês
- Espanhol
- Francês
- Inglês
- Italiano
- Latim
- Sueco

1. Alemão

∴ ä umlaut (.a com trema/)

∴ ö umlaut (.o com trema/)

∴ ü umlaut (.u com trema/)

Obs.: As vogais com trema encontram-se algumas vezes representadas, respectivamente, por ae, oe, ue.

∴ ß sz

Obs.: Quando em tinta o ß sz for representado por ss, também o deverá ser em braille.

∴ . ' (6) apóstrofo

2. Dinamarquês

⠠⠠	æ	ae acoplados
⠠⠨	ø	o cortado
⠠⠨	å	a com pequeno círculo por cima (da família dos circunflexos)

3. Espanhol

⠠⠠	é	e agudo
⠠⠨	ñ	n com til
⠠⠠⠠	-	traço curto ¹
⠠⠠⠠⠠	—	traço longo, travessão ¹
⠠⠠⠠⠠	()	abre e fecha parênteses curvos
⠠⠠⠠⠠	[]	abre e fecha parênteses rectos ou colchetes
⠠⠠⠠⠠	?	abre e fecha interrogação
⠠⠠⠠⠠	!	abre e fecha exclamação
⠠⠠		indicador de início de verso em escrita contínua
⠠⠠		indicador de final de verso em escrita contínua
⠠⠠⠠		indicador de final de poesia em escrita contínua
⠠⠠⠠⠠		1 ^r primer
⠠⠠⠠⠠⠠		3 ^r tercer

¹ Estes sinais empregam-se sem espaços em branco antes e depois.

4. Francês

⠠	à	a grave
⠠	è	e grave
⠠	û	u circunflexo
⠠	ù	u grave
⠠	ë	e com trema
⠠	î	i circunflexo
⠠	œ	oe acoplados

5. Inglês

⠠	/	barra ¹
⠠⠠⠠⠠	–	travessão ¹
⠠⠠	« »	abre e fecha aspas
⠠⠠	.	ponto final; ponto abreviativo
⠠⠠	?	ponto de interrogação
⠠⠠	()	abre e fecha parênteses
⠠	.	sinal de letra maiúscula
⠠⠠⠠		todas as letras maiúsculas

¹ Estes sinais empregam-se sem espaços em branco antes e depois.

⠆⠆⠆	:	itálico, sublinhado, negrito e impressão em outros tipos
⠆⠆⠆	:	senal de letra

6. Italiano

⠆⠆⠆	à	a grave
⠆⠆⠆	ò	o grave
⠆⠆⠆	è	e grave
⠆⠆⠆	ù	u grave
⠆⠆⠆	ì	i grave

7. Latim

⠆⠆⠆	æ	ae acopulados
⠆⠆⠆	œ	oe acopulados
⠆⠆⠆		acento tónico (dóminus)
⠆⠆⠆		longa (dōminus)
⠆⠆⠆		breve (domīnūs)

8. Sueco

- . å a com pequeno círculo por cima (.da família dos circunflexos/)
- : ä a com trema
- : ö o com trema

Apêndice 3 - Outros Alfabetos

Alfabeto grego

Alfabeto hebraico

Alfabeto russo ou Cirílico moderno

1. Grego Clássico

Nome das letras	Maiúsculas	Minúsculas
alfa	⠠ A	⠠ α
beta	⠠ B	⠠ β
gama	⠠ Γ	⠠ γ
delta	⠠ Δ	⠠ δ
èpsilón	⠠ E	⠠ ε
dzeta	⠠ Z	⠠ ζ
eta	⠠ H	⠠ η
theta	⠠ Θ	⠠ θ
iota	⠠ I	⠠ ι
capa	⠠ K	⠠ κ
lambda	⠠ Λ	⠠ λ

mü	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
nü	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
csi, xi	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
òmicrón	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
pi	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
ró	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
sigma	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
tau	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
üpsilón	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
fi	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
khi	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
psi	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑
omega	⠠⠑⠠⠑	⠠⠑

- **Letras arcaicas**

digama ⠠⠑.

copa ⠠⠑

stigma ⠠⠑

sampi ⠠⠑

- Sinais diacríticos

Obs.: O sinal :: (1,2,3,4,5,6) tem aqui a função de referencial de posição.

iota subscrito	::·
iota adscrito	·::
koronis ou crase	..::
espírito suave	..::
espírito áspero	·::
diérese ou trema	·::
longa	..::
breve	..::
longa ou breve	·::

- Vogais acentuadas

·	·	·	·	·	·	·
α	ε	η	ι	ο	υ	ω

Agudas:

Alfa	·:
èpsilón	·:

eta ⠠⠠

iota ⠠⠠

òmicrón ⠠⠠

üpsilón ⠠⠠

omega ⠠⠠

Graves:

alfa ⠠⠠

èpsilón ⠠⠠

eta ⠠⠠

iota ⠠⠠

òmicrón ⠠⠠

üpsilón ⠠⠠

omega ⠠⠠

Circunflexas:

alfa ⠠⠠

eta ⠠⠠

iota ⠠⠠

üpsilón ⠠⠠

omega ⠠⠠

2. Alfabeto Hebraico

Nome de letras	Sinais braille	Letras em tinta
alef	·	א
bet	:	ב
ghimel	::	ג
dalet	::	ד
hé	::	ה
vau	::	ו
zain	::	ז
het, chet	::	ח
tet	::	ט
iod	::	י
caf	:	כ
lamed	:	ל
mem	::	מ

nun	⠨	⠠⠨
samec	⠨	⠠⠎
hañ, ahen	⠨	⠠⠠⠨
pé	⠨	⠠⠠⠠
tsadi	⠨	⠠⠠⠠
resh	⠨	⠠⠠⠠
shin	⠨	⠠⠠⠠
taf	⠨	⠠⠠⠠

3. Alfabeto Russo ou Cirílico Moderno

Obs.: As maiúsculas e minúsculas representam-se, respectivamente, pelos sinais :: · (4,5) e :: · (5).

Nome de letras	Sinais braille	Letras em tinta
a	·	А а
bõ	:	Б б
wõ	⠆	В в
gõ	::	Г г
dõ	⠆	Д д
e (1)	·	Е е
â (2)	·	Ё ё
jõ	⠆	Ж ж
zõ	⠆	З з
i	·	И и
i kratkoe (3)	⠆	Й й
ka	:	К к
õlú	:	Л л
õm	⠆	М м

õn	⠏⠨	Н н
o	⠏	О о
põ	⠏⠨	П п
õr (4)	⠏⠢	Р р
õs	⠏⠤	С с
tõ	⠏⠤	Т т
u	⠥	У у
õf	⠏⠋	Ф ф
ha (5)	⠥	Х х
cõ	⠠	Ц ц
qe	⠏⠢	Ч ч
ùa	⠏⠤	Ш ш
xa (6)	⠥	Щ щ
twârdêç znak (7)	⠥	Ъ ъ
è (8)	⠥	Ы ы
màgkiç znack (9)	⠏⠤	Ь ь
õ oborotnoe	⠏⠤	Э э
ü (10)	⠏⠤	Ю ю
à (11)	⠏⠤	Я я

Notas:

- (1) Soa como uma semiconsoante seguida de um *e* semiaberto.
- (2) Soa como uma semiconsoante seguida de um *o* semiaberto.
- (3) É um *i* pós-vocálico.
- (4) É um *r* simples.
- (5) Soa como um *h* muito aspirado.
- (6) O ponto 4 representa uma vírgula por cima da letra.
- (7) É o sinal duro. Não tem representação em português.
- (8) Soa entre *i* e *e* mudo.
- (9) É o sinal brando. O *h* encontra-se depois de *l* e de *n*; o *i* depois de outras consoantes. Podem também ser grafados com uma vírgula por cima da letra ou, ainda, não ter representação.
- (10) Soa como uma semiconsoante seguida de um *u*.
- (11) Soa como uma semiconsoante seguida de um *a*.

Apêndice 4 - Sinais Convencionais Usados em Esperanto e Noutras Línguas

⠠⠨	acento agudo (simples ou duplo)
⠠⠨⠨	acento grave ou barra horizontal
⠠⠨⠨⠨	acento circunflexo ou espécie de pequeno v por cima da letra
⠠⠨⠨⠨⠨	um ou dois pontos por cima da letra
⠠⠨⠨⠨⠨⠨	linha ondulada ou til
⠠⠨⠨⠨⠨⠨⠨	círculo completo ou arco de círculo por cima da letra
⠠⠨⠨⠨⠨⠨⠨⠨	traço oblíquo ou horizontal atravessando a letra

Índice Alfabético de Significados

A

acento agudo	13, 47, 79
acento circunflexo	47, 79
acento grave	47, 79
alfabeto	13, 20
algarismo	22
apóstrofo	14, 37, 62, 65
aspas	15, 41, 42, 67
asterisco	15

B

barra	15, 25, 33, 34, 35, 45, 54, 61, 64, 67, 79
barra vertical	45

C

cifrão	22
círculo	15, 44, 66, 69, 79

D

dois pontos	14, 26, 79
-------------------	------------

E

e comercial	15
exclamação	14, 66

G

grau	4, 29, 30
------------	-----------

H

hífen	15, 25, 37, 56
-------------	----------------

I

igual a	30
interrogação	14, 66, 67
Itálico	32

M

maiúscula	16, 67
menos	29
minúscula latina	16, 20
minuto	29

P

parágrafo	24, 33, 34, 51, 58
parêntese	38, 39, 58, 62, 66, 67
ponto abreviativo	18, 28, 36, 67
ponto e vírgula	7, 14
ponto final	36, 67
por cento	23
por mil	23, 31

R

referencial de posição	9, 72
reticências	15, 37

S

segundo	29
separadores de textos	55
seta para a direita	15
seta para a esquerda	15
sinal de expoente	16
sinal de índice	16
sinal de número	7, 16, 22, 25, 26, 56
sinal fundamental	7, 9
sublinhado	16, 32, 50, 61, 62, 63, 64, 68

T

translineação	16, 27, 37, 61
transpaginação	16, 57, 58
travessão	15, 43, 66, 67
trema	47, 65, 67, 69, 72

V

vírgula	14, 19
---------------	--------